

ENADE

COMENTADO

SERVIÇO SOCIAL

3
2013

GLENY TEREZINHA DURO GUIMARÃES
PATRICIA KRIEGER GROSSI
(Organizadoras)



ENADE

COMENTADO

SERVIÇO SOCIAL

2013



Pontifícia Universidade Católica
do Rio Grande do Sul

CHANCELER

Dom Jaime Spengler

REITOR

Joaquim Clotet

VICE-REITOR

Evilázio Teixeira

CONSELHO EDITORIAL

Jorge Luis Nicolas Audy | **PRESIDENTE**

Gilberto Keller de Andrade | **DIRETOR**

Jorge Campos da Costa | **EDITOR-CHEFE**

Agemir Bavaresco

Ana Maria Mello

Augusto Buchweitz

Augusto Mussi

Bettina Steren dos Santos

Carlos Gerbase

Carlos Graeff Teixeira

Clarice Beatriz da Costa Sohngen

Cláudio Luís C. Frankenberg

Érico João Hammes

Lauro Kopper Filho

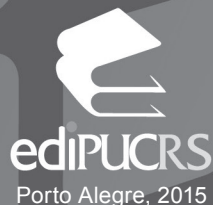
ENADE

COMENTADO

SERVIÇO SOCIAL

2013

GLENY TEREZINHA DURO GUIMARÃES
PATRICIA KRIEGER GROSSI
(Organizadoras)



© EDIPUCRS, 2015

DESIGN GRÁFICO [CAPA] Rodrigo Braga

DESIGN GRÁFICO [DIAGRAMAÇÃO] Francielle Franco

REVISÃO DE TEXTO Fernanda Lisbôa

Edição revisada segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.



EDIPUCRS – Editora Universitária da PUCRS

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 33
Caixa Postal 1429 – CEP 90619-900
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone/fax: (51) 3320 3711
E-mail: edipucrs@pucrs.br – www.pucrs.br/edipucrs

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 ENADE comentado: serviço social 2013 [recurso eletrônico] /
 org. Gleny Terezinha Duro Guimarães, Patricia Krieger Grossi. –
 Dados eletrônicos. – Porto Alegre : EDIPUCRS, 2015.
 89 p.

Modo de acesso: <<http://www.pucrs.br/edipucrs>>
ISBN 978-85-397-0665-5

1. Educação Superior – Brasil – Avaliação. 2. Exame Nacional de
Cursos (Educação). 3. Serviço Social. I. Guimarães, Gleny Terezinha
Duro. II. Grossi, Patricia Krieger.

CDD 378.81

Ficha catalográfica elaborada pelo Setor de Tratamento da Informação da BC-PUCRS.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfilmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos, do Código Penal), com pena de prisão e multa, conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

QUESTÃO 31

A questão da dicotomia entre teoria e prática tem sido bastante criticada por autores do Serviço Social. A necessidade e relevância da unidade entre teoria e prática são bastante ressaltadas. Para uma intervenção mais propositiva e com maior qualidade, as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operacional devem ser contempladas. Com base no texto apresentado, conclui-se que

- A. as três dimensões são essenciais e devem estar articuladas.
- B. a dimensão teórico-metodológica deve ter prioridade, pois fundamenta a prática profissional.
- C. a dimensão ético-político é fundamental e deve ser priorizada, visto a necessidade da atuação ética do profissional de Serviço Social.
- D. as três dimensões são fundamentais, entretanto, o profissional deve priorizar as dimensões teórico-metodológica e ético-política.
- E. a dimensão técnico-operacional deve ser priorizada, visto que o assistente social tem que conhecer muito bem as técnicas de intervenção.

Gabarito: Alternativa A

Tipo de questão: Escolha simples, com indicação da resposta correta

Conteúdos avaliados: Dimensões das competências teórico-metodológica, ético-política e técnico-operacional da profissão

Autoras: Patricia Teresinha Scherer e Andreia Mendes dos Santos

COMENTÁRIO

A questão se refere às competências profissionais, trazendo a questão da dicotomia entre teoria e prática que tem sido bastante criticada por autores do Serviço Social, pois tal dicotomia não deve persistir no cotidiano profissional. “Como elemento transversal e constitutivo da formação e do exercício profissional, a competência é constructo formado pelas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa e sua indissociabilidade” (LEWGOY, 2009, p. 149). A necessidade e relevância da unidade entre teoria e prática são bastante ressaltadas, justamente para se ter uma intervenção mais propositiva e com maior qualidade. Sendo assim, as dimensões teórico-metodológica, ético-política e

técnico-operacional devem ser contempladas, e as três dimensões são essenciais e devem estar articuladas, nenhuma se sobressai a outra, as três são igualmente importantes e precisam estar articuladas durante o exercício profissional do assistente social.

Para o enfrentamento das expressões da questão social, tal como são apresentadas hoje, no atual contexto da sociedade capitalista, requer um profissional que tenha condições de explorar, de descobrir empiricamente a realidade, a totalidade dos fenômenos, por vezes tão escamoteados. Para isso demanda por profissionais com conhecimento teórico-metodológico, ético-político, com capacidade de quebrar paradigmas e, ao mesmo tempo, reconhecer suas limitações. Além disso, demanda também pela competência técnico-operacional, que possibilite intervir, de forma qualificada e competente, nas expressões da questão social cotidianamente apresentadas no exercício profissional, ainda com conhecimento, competência e habilidades de gestão para coordenar e executar serviços, programas e projetos em diferentes espaços sócio-ocupacionais, entre outros (IAMAMOTO, 2011).

A dimensão ético-política diz respeito à finalidade da ação e do compromisso profissional, do compromisso ético-político da profissão, sempre tendo como norte a viabilização dos direitos, trabalhando com uma postura ética, respeitando os princípios regulamentadores e leis que regem a profissão, com respeito aos direitos usuários. A dimensão teórico-metodológica “articula teoria-método e metodologia e privilegia a história social como terreno germinador das demandas e das possibilidades do conhecimento e das práticas” (LEWGOY, 2009, p. 149).

A dimensão técnico-operativa articula os conteúdos e conhecimentos específicos da área e, nas palavras de Lewgoy (2009, p. 34), “é uma instância de passagem, que permite a realização da trajetória da concepção da ação à sua operacionalização”. Contudo, nenhuma das dimensões deve se sobrepor às outras, todas precisam estar articuladas para que não se corra o risco de se ter uma prática profissional subalterna, tuteladora dos sujeitos, sem princípios éticos ou ainda assistencialista.

As três dimensões articuladas dão bases para uma prática profissional libertadora, que busque o protagonismo dos sujeitos, visando à efetivação de seus direitos, ou seja, uma competência que articule as três dimensões, supondo: “competência teórica e fidelidade ao movimento da realidade; competência técnica e ético-política que subordine o ‘como fazer’ ao ‘o que fazer’ e, este, ao ‘dever ser’, sem perder de vista seu enraizamento no processo social” (IAMAMOTO, 1998, p. 80). As dimensões da profissão ajudam a embasar o exercício profissional na luta por direitos sociais procurando aproximar-se de um projeto de sociedade mais justa e igualitária.

Tais dimensões dizem respeito ao compromisso da profissão, que requer uma postura profissional focada para a inclusão social e a promoção da cidadania, premissa fundamental para as garantias de efetivação dos direitos sociais (IAMAMOTO, 2011). Sendo assim, a alternativa correta é a alternativa **A** “as três dimensões são essenciais e devem estar articuladas”.

REFERÊNCIAS

LEWGOY, Alzira Baptista. *Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional*. São Paulo: Cortez, 2009.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. *Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.